

Webinar junta fileiras do pinhão, amêndoa e castanha

Lisboa, 15 de dezembro de 2020 – Em plena campanha de colheita da pinha decorreu ontem o webinar da Ciência à Aplicação “Pinha e Pinhão – Desafios e Oportunidades”, organizado pelo Centro de Estudos Florestais do ISA, pela UNAC e pelo INIAV, ao abrigo do projeto internacional de transferência de conhecimento INCREDIBLE e do grupo operacional FERTIPINEA, com o qual se pretende estabelecer recomendações de fertilização racional para o pinheiro-manso. Contou com a participação de oradores nacionais sobre as fileiras do pinhão, da amêndoa e da castanha numa procura de sinergias entre estas para salvaguardar o valor acrescentado destes frutos secos.

Assistiram 114 participantes, entre produtores florestais, estudantes, empresários, técnicos, investigadores, professores, entre outros.

Foram abordados temas de grande relevância para o setor em questão, tais como o regime jurídico da pinha, a certificação florestal e a cadeia de valor, enquanto aspetos de valorização da fileira da pinha e do pinhão. Nas comunicações dedicadas à amêndoa e à castanha, ficaram patentes os significativos avanços tecnológicos destas fileiras e que permitiram aumentos de produtividade e alternativas de processamento e conservação que potenciam o aproveitamento destes frutos secos e novas oportunidades de mercado.

Como principais conclusões deste seminário, salientam-se:

- a importância da existência do regime jurídico da pinha de pinheiro-manso na monitorização da atividade dos operadores desde a colheita até à transformação, com vista à transparência e melhoria do processo produtivo;
- a certificação florestal do pinhal-manso no apoio à cadeia de valor da pinha e do pinhão, embora no mercado deste produto ainda não seja valorizado o pinhão certificado;
- a necessidade de um marketing positivo do pinhão enquanto produto benéfico para a saúde humana, tal como a amêndoa;
- a implementação de tecnologia para potenciar a produção, sendo de destacar a rega e a fertilização mas também para melhorar as condições de colheita, nomeadamente através da apanha mecânica;
- a experiência positiva de se ter conseguido reunir os diversos agentes da fileira da castanha com um propósito comum de valorizar o produto nacional e internacionalmente, estratégia que se poderá ajustar ao caso da pinha e do pinhão.

Da informação transmitida e das respostas às questões colocadas comprova-se que o pinhão é um produto com elevado valor acrescentado, e o pinhal-manso uma espécie com forte potencial de expansão no nosso país. Todavia, a fileira carece de uma gestão mais estruturada, onde se fomente a transparência e a colaboração entre todos os agentes, com diminuição da economia informal e dos furtos, existindo aqui uma janela de oportunidade para potenciar as experiências positivas de outras fileiras de frutos secos de sucesso em Portugal e através de investimentos I&D+i para se atingirem os necessários avanços tecnológicos.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: CONCEIÇÃO SANTOS SILVA | 934 306 579 | WWW.UNAC.PT

NOTAS PARA OS EDITORES

A **UNAC – União da Floresta Mediterrânica** representa os interesses dos produtores florestais do espaço mediterrânico português junto das instituições nacionais e europeias, através de uma estratégia de intervenção de cariz técnico-político. Acompanha e analisa todos os processos e iniciativas com relevância e interesse para os seus associados, como é o caso das políticas rurais, florestais, ambientais e fiscais. Através da UNAC, as organizações de produtores florestais do espaço mediterrânico definem posições comuns sobre temas estratégicos e transversais, desenvolvendo contributos e participações válidas, construtivas e tecnicamente fundamentadas. Tem uma área territorial de influência de dois milhões de hectares.